MÃE QUAL É SEU LEGADO, A SUA HERANÇA PARA SE FILHO?

Noeli Marangoni Gilioli*

O que você aprendeu com sua mãe e que levará para o resto de sua vida, o que sempre fará a diferença? O que seu filho, ou sua filha, está aprendendo com você que levará com ele, ou com ela, para o resto da vida?

Atualmente, não é nada fácil ser mãe; dividimos esta tarefa com a televisão, com a Internet, com a avó, com a babá e, até mesmo, com a escola. Portanto, a cada escolha que realizamos, temos de ter certeza da opção para nos certificarmos que alguns itens, como valores, crenças, espiritualidade e forma de vida, sejam parecidos com aqueles nos quais acreditamos, os quais praticamos, pois sabemos muito bem que as pessoas aprendem mais pelo comportamento observado do que por aquilo que é ouvido. Não ficamos mais o tempo todo com nossos filhos; então, precisamos fazer as escolhas certas para que, pelo menos, as nossas mensagens sejam transmitidas.

Antigamente, uma mulher dividia suas tarefas entre cuidar da casa e cuidar dos filhos. Ela ficava tranqüila porque os filhos estavam sempre ali, por perto, observando comportamentos e atitudes não só dela, como do esposo, dos irmãos, dos avós, dos primos; os valores e as atitudes seriam transmitidos pela convivência. Isso não ocorre atualmente, pois o tempo junto aos nossos é ínfimo; portanto, deve ser vivido com qualidade e de forma intensa. Temos que aproveitar todos os momentos de forma prazerosa e eficiente para passarmos nosso legado.

As atividades de uma mulher hoje são várias: além de cuidar da casa e dos filhos, ela também exerce uma profissão fora de casa, é esposa e mulher; cobrada pela sociedade, deve estar sempre impecável, bem arrumada, deve falar sobre qualquer assunto. Assim, o tempo para exercer a maternidade vai diminuindo cada vez mais.

O mês é das mães. Sim, nós merecemos abraços, carinhos, reconhecimento. No entanto, também convido as mães a pensar e a refletir sobre uma verdade: filhos são para a vida toda, estão sob nossa responsabilidade até atingir a idade adulta (às vezes, ainda continuam dependentes depois disso), somos seu porto seguro. Cabe a nós nos instruir e aprender tudo a respeito deles para poder orientá-los da melhor forma possível. Temos de ser firmes, ensinar limite, dar uma boa educação. Entretanto, o principal é estar disponível nos momentos em que eles mais precisam. É quase um amor incondicional. E não estamos falando de quantidade de tempo, mas de qualidade, de abrir mão de um dia da novela ou do jornal para ficar exclusivamente com eles, de sair uma vez por semana, ou por mês, só com eles.

Assim, daqui a algum tempo, vamos poder lhes perguntar sobre qual é sua melhor herança, e eles não vão nos responder que são casas, carros, imóveis etc., mas sim momentos que vivenciaram juntos, valores que só você, mãe, fez valer. Na adolescência, muitas vezes, filhos têm certa vergonha da mãe. Porém, com certeza, ela transforma-se em uma grande amiga na idade adulta; principalmente se lhe ensinar a valorizar as pessoas.

---

* Pedagoga com especialização em Psicopedagogia e Gestão Escolar, Master Trainer em Programação Neuroliguística.